Relatório de Resultados 3T17

São Paulo, 07 de novembro de 2017, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5, Reuters: CGAS3.SA e CGAS5.SA e Bloomberg: CGAS3:BZ e CGAS5:BZ), divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) ou conforme indicado.

Relações com Investidores

Nelson Gomes
Diretor Presidente

Rafael Bergman
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Belem
Gerente de Tesouraria e Relações com Investidores

Telefone:
+55 11 4504-5065
E-mail:
investidores@comgas.com.br

Teleconferência em Português

Data: 08/11/2017
Horário: 11:00 (BRT)
Tel: +55 11 3193-1001
Tel: +55 11 2820-4001
Código: Comgas

A teleconferência terá uma apresentação disponível para download no website: *ri.comgas.com.br*

Sumário do 3º trimestre de 2017

O terceiro trimestre de 2017 apresentou um crescimento de 4,6% nos volumes de venda de gás. O volume industrial cresceu 4,5% em relação ao 3T16, explicado pelo maior consumo de alguns clientes, bem como a retomada gradual da atividade econômica. O segmento residencial fechou o trimestre com um crescimento de 4,5%, explicado pela adição de 101 mil novos clientes nos últimos 12 meses. O volume comercial cresceu 4,7% em comparação com o 3T16, impulsionado pela adição de novos clientes.

A receita líquida da Comgás atingiu R$ 1,5 bilhão no período, 11,3% superior na comparação com o 3T16, refletindo o aumento das tarifas e o maior volume distribuído no período.

Os custos de gás e transporte cresceram 22,6% no trimestre, refletindo o aumento do custo unitário do gás em conjunto com o aumento de volume distribuído no trimestre.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$ 124,2 milhões no 3T17, apresentando um crescimento de 2,5% em relação ao 3T16.

O EBITDA normalizado foi de R$ 476,9 milhões no 3T17, 6,4% superior ao 3T16, refletindo o aumento de volume e a correção de nossas margens pela inflação. O EBITDA IFRS apresentou redução de 6,4%, totalizando R$ 463,3 milhões, impactado pela devolução da conta corrente regulatória.

Os investimentos totalizaram R$ 126,4 milhões no 3T17, em linha com o planejamento de dispêndios ao longo do ano.

Sumário das Informações Financeiras						
3T17	3T16	3T17 X 3T16		9M17	9M16	9M17 X 9M16
1.768.040	1.665.798	6,1%	Total de Clientes	1.768.040	1.665.798	6,1%
1.114.403	1.065.599	4,6%	Volume sem Termogeração	3.202.661	3.072.106	4,2%
463.254	494.956	-6,4%	EBITDA	1.142.960	1.656.704	-31,0%
207.927	215.982	-3,7%	Lucro Líquido	457.902	767.386	-40,3%
476.917	448.366	6,4%	EBITDA Normalizado	1.321.012	1.105.935	19,4%
214.730	179.915	19,4%	Lucro Líquido Normalizado	562.713	395.760	42,2%
126.393	102.316	23,5%	CAPEX	307.922	305.776	0,7%
1.010.019	1.388.386	-27,3%	Dívida Líquida	1.010.019	1.388.386	-27,3%
0,76	1,30	-41,6%	Dívida Líquida/EBITDA (Normalizado)*	0,76	1,30	-41,6%

**Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses.*

Volumes

3T17	3T16	3T17 X 3T16	Volume (mil m³)	9M17	9M16	9M17 X 9M16
76.568	73.247	4,5%	Residencial	194.921	181.097	7,6%
37.397	35.729	4,7%	Comercial	106.296	99.977	6,3%
876.508	838.428	4,5%	Industrial	2.543.038	2.448.277	3,9%
73.910	68.336	8,2%	Cogeração	210.232	199.252	5,5%
50.020	49.859	0,3%	Automotivo	148.174	143.503	3,3%
1.114.403	**1.065.599**	**4,6%**	**Volume sem Termogeração**	**3.202.661**	**3.072.106**	**4,2%**
12,1	11,6	4,6%	mm³/dia	11,7	11,2	4,6%

Residencial: Crescimento de 4,5% em relação ao 3T16, explicado pela adição de 101 mil clientes em 12 meses.

Comercial: Apresentou crescimento de 4,7% no 3T17, impulsionado pela adição de 810 clientes em 12 meses.

Industrial: O crescimento de 4,5% em relação ao 3T16 é explicado pelo maior consumo de alguns clientes e pela retomada gradual da atividade econômica. Destaques para os setores: químico/petroquímico, automotivo e siderúrgico.

Cogeração: retomada do consumo no segmento de cogeração devido ao aumento de preço da energia elétrica (PLD).

Automotivo (GNV): O segmento apresentou estabilidade na comparação trimestral. No acumulado do ano, houve um aumento de 3,3%. As iniciativas da Companhia para promover a utilização do GNV e a maior competitividade do gás comparado aos outros combustíveis são os principais vetores da retomada do segmento.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R$ 1,5 bilhão no 3T17, 11,3% superior ao mesmo trimestre de 2016, refletindo o aumento das tarifas definidas na portaria da ARSESP de maio de 2017, bem como o maior volume distribuído no período.

3T17	3T16	3T17 X 3T16	R$ Mil	9M17	9M16	9M17 X 9M16
1.865.819	1.632.417	14,3%	Vendas de Gás	4.873.681	5.119.816	-4,8%
95.996	77.582	23,7%	Receita de Construção	239.110	231.869	3,1%
21.327	9.989	113,5%	Outras Receitas	56.176	38.639	45,4%
1.983.142	**1.719.988**	**15,3%**	**Receita Bruta**	**5.168.967**	**5.390.324**	**-4,1%**
-448.060	-340.860	31,4%	Impostos e Contribuição sobre Vendas	-1.127.953	-1.057.161	6,7%
1.535.082	**1.379.128**	**11,3%**	**Receita Líquida**	**4.041.014**	**4.333.163**	**-6,7%**

Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo da construção (ICPC 01), totalizou R$ 936,0 milhões no 3T17, apresentando um crescimento de 22,6% em comparação ao 3T16.

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, foi de R$ 826,3 milhões no trimestre, um aumento de 21,2% em comparação ao período anterior. Essa variação reflete o aumento do custo unitário do gás em conjunto com o aumento de volume distribuído no trimestre. O custo unitário do gás apresentou um aumento em comparação ao 3T16 devido à variação do preço do petróleo, que é a referência dos contratos de fornecimento de gás.

3T17	3T16	3T17 X 3T16	R$ Mil	9M17	9M16	9M17 X 9M16
-826.262	-681.863	21,2%	Custo do Gás	-2.264.732	-2.077.066	9,0%
-95.996	-77.582	23,7%	Construção - ICPC 01	-239.110	-231.869	3,1%
-13.692	-4.254	221,9%	Outros Custos	-19.039	-12.779	49,0%
-935.950	**-763.699**	**22,6%**	**Custo dos Bens e/ou Serviços**	**-2.522.881**	**-2.321.714**	**8,7%**

Cabe lembrar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic. Ao longo do trimestre, a Companhia devolveu R$ 8,9 milhões da conta corrente regulatória para os clientes, encerrando o período com saldo passivo de R$ 259,4 milhões. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado nos livros da Companhia, sendo divulgado através da Nota Explicativa 12 do ITR.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R$ 124,2 milhões no 3T17, apresentando um crescimento de 2,5% em relação ao 3T16. A variação de Outras Despesas e Receitas é explicada principalmente por baixas contábeis recorrentes e contingências tributárias.

3T17	3T16	3T17 X 3T16	R$ Mil	9M17	9M16	9M17 X 9M16
-35.155	-36.206	-2,9%	Despesas com Vendas	-103.484	-108.918	-5,0%
-89.089	-84.993	4,8%	Despesas Gerais e Administrativas	-250.166	-243.897	2,6%
-124.244	**-121.199**	**2,5%**	**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**	**-353.650**	**-352.815**	**0,2%**
-11.634	726	-1702,5%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-21.523	-1.930	1015,2%
-88.091	-103.586	-15,0%	Depreciações e Amortizações	-287.951	-283.434	1,6%
-223.969	**-224.059**	**0,0%**	**Despesas/Receitas Operacionais**	**-663.124**	**-638.179**	**3,9%**

EBITDA

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória totalizou R$ 476,9 milhões no 3T17, um aumento de 6,4% em relação ao 3T16, refletindo o maior volume de vendas e correção das margens pela inflação em maio de 2017 (2,55%). O EBITDA IFRS atingiu R$ 463,3 milhões no 3T17, redução de 6,4%, seguindo a mecânica da devolução da conta corrente regulatória.

3T17	3T16	3T17 X 3T16	R$ Mil	9M17	9M16	9M17 X 9M16
1.535.082	1.379.128	11,3%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.041.014	4.333.163	-6,7%
-935.950	-763.699	22,6%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.522.881	-2.321.714	8,7%
599.132	615.429	-2,6%	Lucro Bruto	1.518.133	2.011.449	-24,5%
-135.878	-120.473	12,8%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-375.173	-354.745	5,8%
463.254	494.956	-6,4%	EBITDA	1.142.960	1.656.704	-31,0%
30,2%	35,9%	-5,7 p.p.	Margem EBITDA	28,3%	38,2%	-9,9 p.p.
476.917	**448.366**	**6,4%**	**EBITDA Normalizado**	**1.321.012**	**1.105.935**	**19,4%**
31,1%	**32,5%**	**-1,4 p.p.**	**Margem EBITDA Normalizado**	**32,7%**	**25,5%**	**7,2 p.p.**

Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas atingiram o montante de R$ -57,3 milhões no 3T17, apresentando um aumento de 2,9% em relação ao 3T16. Essa variação é explicada pelo efeito do reconhecimento de juros sobre créditos tributários no 3T16, parcialmente compensado pela menor dívida líquida e menor taxa de juros.

Lucro Líquido

O lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R$ 214,7 milhões no 3T17 (R$ 207,9 milhões em IFRS), resultado 19,4% acima quando comparado ao 3T16, reflexo de todos os impactos operacionais e financeiros descritos anteriormente.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R$ 126,4 milhões no 3T17, em linha com o planejamento de dispêndios.

Endividamento

O endividamento líquido apresentou uma queda de 23,6% em comparação a dezembro de 2016, justificada principalmente pela geração de caixa do período. Do total dos financiamentos, 68% têm vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada passou de 1,2x em dezembro de 2016 para 0,8x em setembro de 2017.

Set 17	Dez 16		Set 17 X Dez 16
1.839.062	2.122.163	Empréstimos e financiamentos	-13,3%
2.059.066	1.947.912	Debêntures	5,7%
-433.547	-437.137	Derivativos	-0,8%
3.464.582	3.632.938	Dívida Bruta	-4,6%
2.454.564	2.310.821	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	6,2%
1.010.019	**1.322.117**	**Dívida líquida**	**-23,6%**
1.450.982	1.964.726	EBITDA (últimos 12 meses)	-26,1%
1.679.609	1.464.532	EBITDA Normalizado (últimos 12 meses)	14,7%
0,32	0,13	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	147,8%
0,70	0,67	Dívida Líquida/EBITDA	3,4%
0,76	**1,19**	**Dívida Líquida/EBITDA (Normalizado)**	**-36,2%**

Projeções

Conforme Fato Relevante divulgado em 07 de novembro de 2017, as projeções de Volume ex-termo e EBITDA Normalizado foram atualizadas. As demais projeções seguem válidas e inalteradas.

	2016 Realizado	Projeções 2017 Mín	Máx
Total de clientes (mil)	1.685	1.785	1.805
Volume ex-termo (mm m³)	4.119	4.250	4.350
EBITDA Normalizado (R$mm)	1.465	1.670	1.730
CAPEX (R$mm)	464	450	500

Aviso Legal Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Comgás, em virtude dos quais os resultados reais podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração dos Resultados

3T17	3T16	3T17 x 3T16	R$ Mil	9M17	9M16	9M17 x 9M16
1.983.142	**1.719.988**	**15,3%**	**Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços**	**5.168.967**	**5.390.324**	**-4,1%**
-448.060	-340.860	31,4%	Deduções da Receita Bruta	-1.127.953	-1.057.161	6,7%
1.535.082	**1.379.128**	**11,3%**	**Receita Líquida de Vendas**	**4.041.014**	**4.333.163**	**-6,7%**
1.421.224	1.292.954	9,9%	Vendas de Gás	3.753.777	4.066.819	-7,7%
95.996	77.582	23,7%	Receita de Construção - ICPC 01	239.110	231.869	3,1%
17.862	8.592	107,9%	Outras Receitas	48.127	34.475	39,6%
-935.950	**-763.699**	**22,6%**	**Custo de Bens e dos Serviços Prestados**	**-2.522.881**	**-2.321.714**	**8,7%**
-698.553	-557.486	25,3%	Custo do Gás	-1.821.156	-1.618.124	12,5%
-141.401	-128.631	9,9%	Transporte e Outros Serviços de Gás	-462.615	-471.721	-1,9%
-95.996	-77.582	23,7%	Construção - ICPC 01	-239.110	-231.869	3,1%
599.132	**615.429**	**-2,6%**	**Lucro Bruto**	**1.518.133**	**2.011.449**	**-24,5%**
-223.969	**-224.059**	**0,0%**	**Despesas/Receitas Operacionais**	**-663.124**	**-638.179**	**3,9%**
-35.155	-36.206	-2,9%	Despesas com Vendas	-103.484	-108.918	-5,0%
-177.180	-188.579	-6,0%	Despesas Gerais e Administrativas	-538.117	-527.331	2,0%
-11.634	726	-1702,5%	Outras Despesas Operacionais	-21.523	-1.930	1015,2%
375.163	**391.370**	**-4,1%**	**Lucro Operacional**	**855.009**	**1.373.270**	**-37,7%**
-57.266	**-55.668**	**2,9%**	**Resultado Financeiro**	**-139.882**	**-197.676**	**-29,2%**
105.750	81.745	29,4%	Receitas Financeiras	252.263	228.697	10,3%
-163.016	-137.413	18,6%	Despesas Financeiras	-392.145	-426.373	-8,0%
317.897	**335.702**	**-5,3%**	**Resultado Antes dos Tributos**	**715.127**	**1.175.594**	**-39,2%**
-109.970	-119.720	-8,1%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-257.225	-408.208	-37,0%
207.927	**215.982**	**-3,7%**	**Lucro/Prejuízo do Período**	**457.902**	**767.386**	**-40,3%**
			Lucro Líquido por Ação (R$)			
1,57	1,63	-3,7%	Ordinárias	3,45	5,78	-40,3%
1,72	1,79	-3,7%	Preferenciais	3,79	6,35	-40,3%

Demonstração do Fluxo de Caixa

3T17	3T16	3T17 x 3T16	R$ Mil	9M17	9M16	9M17 x 9M16
317.897	**335.702**	**-5,3%**	**Lucro antes do IR/CS**	**715.127**	**1.175.594**	**-39,2%**
88.231	103.725	-14,9%	Amortização	288.368	283.851	1,6%
14.531	2.791	420,6%	Perda nas baixas de ativo intangível	34.963	3.795	821,3%
94.826	103.643	-8,5%	Juros e variação monetária	264.810	313.244	-15,5%
962	3.971	-75,8%	Provisão para demanda judiciais	-4.499	5.534	-181,3%
4.896	3.340	46,6%	Benefício pós-emprego CVM nº 695	15.209	13.564	12,1%
2.357	2.564	-8,1%	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	11.374	11.410	-0,3%
2.732	-7.005	-139,0%	Outros	4.543	-4.405	-203,1%
526.432	**548.731**	**-4,1%**	**Caixa Gerado nas Operações**	**1.329.895**	**1.802.587**	**-26,2%**
-13.162	**6.705**	**-296,3%**	**Variações nos Ativos e Passivos**	**-81.993**	**-152.186**	**-46,1%**
1.013	-11.658	-108,7%	Contas a Receber	-121.710	-22.946	430,4%
6.040	256	2259,4%	Estoques	17.544	-6.088	-388,2%
63.686	-14.953	-525,9%	Fornecedores	121.395	-182.944	-166,4%
-40.160	68.770	-158,4%	Impostos, taxas e contribuições	-17.486	117.475	-114,9%
12.591	10.839	16,2%	Provisões e benefícios a empregados	-9.204	-9.172	0,3%
-47.284	-40.339	0,0%	Transporte pago e não utilizado (Ship or Pay)	-47.284	-40.339	17,2%
-9.048	-6.210	45,7%	Outros	-25.248	-8.172	209,0%
513.270	**555.436**	**-7,6%**	**Caixa Líquido - Atividades Operacionais**	**1.247.902**	**1.650.401**	**-24,4%**
-151.292	**-89.291**	**69,4%**	**Caixa Utilizado - Atividades de Investimento**	**-338.005**	**-292.751**	**15,5%**
-73.083	-89.291	-18,2%	Adições ao intangível	-244.530	-292.751	-16,5%
-78.209	0	0,0%	Títulos e valores mobiliários	-94.572	0	0,0%
0	0	0,0%	Caixa recebido na venda de ativos permanentes	1.097	0	0,0%
-167.117	**-165.276**	**1,1%**	**Caixa Líquido - Atividades de Financiamento**	**-877.172**	**-1.633.694**	**-46,3%**
39.262	48.224	-18,6%	Recursos provenientes de novos empréstimos	48.271	113.159	-57,3%
-133.229	-107.575	23,8%	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-388.158	-359.027	8,1%
-58.439	-76.628	0,0%	Juros pagos	-118.501	-151.787	-21,9%
-14.711	-29.297	0,0%	Instrumentos financeiros e derivativos	2.784	-10.498	-126,5%
0	0	0,0%	Dividendos pagos	-421.568	-1.225.541	-65,6%
194.861	**300.869**	**-35,2%**	**Variação de Caixa e Equivalentes**	**32.725**	**-276.044**	**-111,9%**
1.946.200	**1.390.730**	**39,9%**	**Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes**	**2.108.336**	**1.967.643**	**7,2%**
2.141.061	**1.691.599**	**26,6%**	**Saldo Final de Caixa e Equivalentes**	**2.141.061**	**1.691.599**	**26,6%**

Balanço Patrimonial

R$ Mil	Setembro 2017	Dezembro 2016	Set17 X Dez16
ATIVO TOTAL	**8.777.145**	**8.668.792**	**1,2%**
Ativo Circulante	**3.430.974**	**3.012.836**	**13,9%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.141.061	2.108.336	1,6%
Títulos e Valores Mobiliários	313.503	202.485	54,8%
Contas a Receber de Clientes	611.585	479.751	27,5%
Estoques	92.010	114.745	-19,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	8.882	-100,0%
Outros Tributos a Recuperar	61.207	50.424	21,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	178.919	17.771	906,8%
Recebíveis de Partes Relacionadas	980	1.049	-6,6%
Outros	31.709	29.393	7,9%
Ativo Não Circulante	**5.346.171**	**5.655.956**	**-5,5%**
Contas a Receber de Clientes	29.543	33.671	-12,3%
Transporte Pago e não Utilizado (Ship or Pay)	291.290	244.006	19,4%
Outros Tributos a Recuperar	10.520	12.624	-16,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	254.628	419.366	-39,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	122.779	296.757	-58,6%
Depósitos Judiciais	52.765	49.255	7,1%
Outros	1.004	1.421	-29,3%
Intangível	4.583.642	4.598.856	-0,3%
PASSIVO TOTAL	**8.777.145**	**8.668.792**	**1,2%**
Passivo Circulante	**2.947.114**	**1.985.145**	**48,5%**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.277.839	482.709	164,7%
Fornecedores	1.413.704	1.226.634	15,3%
Outros Passivos Financeiros	36.340	1.943	0,0%
Pagáveis e Partes Relacionadas	7.365	7.528	-2,2%
Salários e Encargos Sociais	50.191	58.100	-13,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	52.052	73.482	0,0%
Outros Tributos a Pagar	103.640	60.348	71,7%
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	730	70.781	-99,0%
Outros Contas a Pagar	5.253	3.620	45,1%
Passivo Não Circulante	**3.110.621**	**4.092.898**	**-24,0%**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.620.289	3.587.366	-27,0%
Adiantamento de Clientes e Outros	25.461	19.502	30,6%
Provisões para Contingências	51.746	88.114	-41,3%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	413.125	397.916	3,8%
Patrimônio Líquido	**2.719.410**	**2.590.749**	**5,0%**
Capital Social Realizado	1.481.204	1.312.376	12,9%
Reservas de Capital	226.925	395.133	-42,6%
Reservas de Reavaliação	5.877	6.052	-2,9%
Reservas de Lucro	661.214	990.900	-33,3%
Lucros Acumulados	457.902	0	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-113.712	-113.712	0,0%

Anexo I

Mercados

3T17	3T16	Residencial	3T17 X 3T16
1.162.949	**1.123.563**	**Medidores**	**3,5%**
1.750.095	**1.648.707**	***Número de UDA's****	**6,1%**
76.568	**73.247**	**Volume (mm m³)**	**4,5%**
255.855	237.425	Receita Líquida	7,8%
-57.688	-47.023	Custo	22,7%
2.104	-1.655	Conta Corrente	-227,1%
200.271	**188.747**	**Margem Normalizada**	**6,1%**
2,62	**2,58**	**R$/m³ Normalizado**	**1,5%**

**UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)*

3T17	3T16	Comercial	3T17 X 3T16
16.461	**15.651**	***Medidores***	**5,2%**
37.397	**35.729**	**Volume (mm m³)**	**4,7%**
86.308	78.325	Receita Líquida	10,2%
-28.172	-22.935	Custo	22,8%
1.000	-833	Conta Corrente	-220,0%
59.136	**54.557**	**Margem Normalizada**	**8,4%**
1,58	**1,53**	**R$/m³ Normalizado**	**3,6%**

3T17	3T16	Industrial	3T17 X 3T16
1.195	**1.143**	***Medidores***	**4,5%**
876.508	**838.428**	**Volume (mm m³)**	**4,5%**
961.160	865.824	Receita Líquida	11,0%
-656.703	-536.321	Custo	22,4%
22.812	-20.246	Conta Corrente	-212,7%
327.269	**309.257**	**Margem Normalizada**	**5,8%**
0,37	**0,37**	**R$/m³ Normalizado**	**1,2%**

3T17	3T16	Cogeração	3T17 X 3T16
27	**27**	***Medidores***	**0,0%**
73.910	**68.336**	**Volume (mm m³)**	**8,2%**
59.587	51.505	Receita Líquida	15,7%
-46.016	-37.433	Custo	22,9%
1.772	-950	Conta Corrente	-286,5%
15.343	**13.122**	**Margem Normalizada**	**16,9%**
0,21	**0,19**	**R$/m³ Normalizado**	**8,1%**

3T17	3T16	Automotivo	3T17 X 3T16
260	**268**	***Medidores***	**-3,0%**
50.020	**49.859**	**Volume (mm m³)**	**0,3%**
57.623	53.130	Receita Líquida	8,5%
-37.683	-32.002	Custo	17,8%
-9.907	-11.331	Conta Corrente	-12,6%
10.033	**9.797**	**Margem Normalizada**	**2,4%**
0,20	**0,20**	**R$/m³ Normalizado**	**2,1%**

Mercados – Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

3T17	3T16	Termogeração	3T17 X 3T16
2	**2**	***Medidores***	**0,0%**
178.911	**12.492**	**Volume (mm m³)**	**1332,2%**
8.332	6.713	Receita Líquida	24,1%
-154	-6.149	Custo	-97,5%
30	-	Conta Corrente	0,0%
8.209	**564**	**Margem Normalizada**	**1355,5%**
0,05	**0,05**	**R$/m³ Normalizado**	**1,6%**

Anexo II

Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

Em 31 de maio de 2009 ocorreu a segunda revisão tarifária, a qual fixou a Margem Máxima da Companhia (P0) em R$ 0,3052/m³ e um fator de eficiência (Fator X) de 0,82%.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

Adiamento da Revisão Tarifária 2014 - 2019

A ARSESP, através da Deliberação nº 494, decidiu adiar o processo de revisão tarifária da Comgás, previsto para ocorrer até maio de 2014 para 30/01/2015. Segundo a deliberação somente em fevereiro de 2014, foi possível concluir o processo de contratação de consultoria especializada para assessorar a ARSESP no referido processo de revisão tarifária e iniciar em março de 2014 os seus trabalhos. Em consequência, até a data prevista para conclusão do processo de revisão tarifária não houve tempo hábil para as definições metodológicas, análise de dados da Concessionária e a proposição das margens máximas de comercialização para o novo ciclo tarifário 2014-2019, inclusive a realização das consultas e audiências públicas de modo a permitir a necessária transparência e publicidade do processo.

No mesmo dia do anuncio do adiamento da revisão tarifária a ARSESP publicou a Deliberação nº 496 que dispõe sobre o ajuste provisório das margens de distribuição da Comgás que vigorará entre maio de 2014 e o final do processo da revisão tarifária, previsto para janeiro de 2015. Esse reajuste considerou uma inflação (IGP-M) de 5,27% no período e um fator X de 0,55%, ambos proporcionais a 8/12 avos dos índices dos últimos 12 meses, uma vez que a revisão tarifária foi postergada por oito meses, resultando em um ajuste líquido de 4,72%.

Considerando o ajuste das margens pela inflação menos o fator X, a atualização do custo do gás e o repasse da conta corrente, a média do reajuste nas tarifas ocorrido em maio de 2014 foi de 2,6% no segmento residencial, 1,2% no segmento comercial, -0,6% na indústria e 4,3% nos postos de GNV.

Nova portaria, de nº 533, foi publicada pela ARSESP em 10/12/2014 prorrogando o prazo da revisão tarifária para 31/05/2015. Por conta do novo prazo, a Agência decidiu complementar o reajuste inflacionário com os 4/12 que não foram considerados no reajuste autorizado na portaria 496, as margens da Companhia tiveram um reajuste líquido de 2,33%.

Na mesma data a ARSESP publicou a portaria nº 534 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da margem pela inflação descrita acima, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 2,2% nos segmentos residencial e comercial, 2,0% no segmento industrial e 3,8% para os postos de GNV.

Em 25/03/2015, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Ata da 301ª Reunião de Diretoria da ARSESP, realizada em 11/03/2015, comunicando que a Diretoria da ARSESP deliberou por unanimidade pela instauração de procedimentos para: (i) a invalidação do artigo 2º da Deliberação nº 494, de 27/05/2014, que versou sobre o critério de correção monetária aplicável às tarifas da Companhia no período compreendido entre maio e dezembro de 2014, para que seja aplicado o critério contratual, que é o reajuste com base no IGP-M nos últimos 12 meses, conforme voto do relator, e (ii) a invalidação da Deliberação nº 517/2014 e Nota Técnica 02/2014, que trataram da definição do WACC.

Em 9/05/2015, a ARSESP publicou a portaria de nº 575 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 4,16%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 6,25% no segmento residencial, 7,7% no segmento comercial, 9,6% no segmento industrial e 9,2% para os postos de GNV.

Em 23/05/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 648 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 9,81%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 29/09/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 670 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, que resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3,16% no segmento residencial, 5,70% no segmento comercial, 10% no segmento industrial. Esse ajuste é valido a partir de 03/10/2016.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 20/12/2016, a ARSESP publicou o Aviso de Suspensão das Consultas e Audiência Públicas Referentes ao Processo de Revisão Tarifária da Comgás, suspendendo o processo em cumprimento a decisões judiciais. Os fatos que geraram tais decisões ainda estão sendo discutidos no Poder Judiciário, sem que atualmente haja impedimento para a retomada do processo.

Em 29/05/2017, a ARSESP publicou a portaria de nº 727 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 2,55%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 2,6% e 7,8% no segmento residencial, entre 6,1% e 11,8 % no segmento comercial, entre 11,8% e 18,9% no segmento industrial e aumento de 6,3% para os postos de GNV.

Em 30/05/17, a ARSESP publicou o Aviso de Reabertura da Consulta Pública para contribuições à determinação do custo médio ponderado de capital, com prazo até 23/06. Demais assuntos não foram abordados no aviso.

Anexo III

Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até julho de 2019 com quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m³/dia;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2019. Quantidade diária contratada de 5,22 milhões de m³/dia;
- Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termeletricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm³/dia a Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US$/MMBTU.